

Nasceu em Belém, capital do estado do Pará, em 29 de setembro de 1946, onde permaneceu até os 3 anos de idade, indo em seguida residir com seus pais no então Território Federal do Amapá; seu pai, João Coelho da Silva, foi um dos pioneiros na implantação daquele Território.

De volta a Belém iniciou, desde jovem e como autodidata, os estudos de idiomas; primeiro do inglês e francês e mais tarde espanhol e italiano, sendo fluente em todos eles, além do alemão que continua estudando, circunstância que marcaria, no futuro, sua carreira de advogado com intensa atuação no Brasil e no exterior.

Como tradutor de idiomas da SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, destacam-se a tradução para o português, desde o inglês, do relatório da mais completa pesquisa sobre os recursos da pesca oceânica até então realizada na costa brasileira, pelo navio japonês Toko-Marú, além de cinco (5) inventários florestais realizados na Amazônia, pela FAO – Food and Agriculture Organization, em convênio com a SPVEA – Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sucedida por aquele órgão governamental.

Bacharelado em direito em 1974, iniciou desde o ano anterior, como solicitador acadêmico, o seu exercício profissional na advocacia de empresas, em especial na área do direito tributário; primeiro na banca dos renomados advogados paraenses Otávio Mendonça e Diniz Ferreira (Escritório Mendonça-Diniz) e depois em seu próprio escritório, logo após retorno de São Paulo onde fez especialização em direito tributário na USP (1977/78), sob a coordenação do Professor Ruy Barbosa Nogueira, onde filiou-se como sócio efetivo desde então ao renomado e restrito Instituto Brasileiro de Direito Tributário – IBDT, com participação efetiva nas Mesas de Debates daquele Instituto, das quais se originaram os Cadernos de Direito Tributário, fonte riquíssima daquele ramo do direito que, no Brasil, já ganhava foro de autonomia didática.

Sempre como advogado militante no campo do direito empresarial, destacou-se como tributarista com intensa advocacia, seja no contencioso administrativo seja no contencioso judicial, inclusive junto aos tribunais superiores. No campo institucional, foi procurador e consultor da Federação do Comércio do Estado do Pará e de vários sindicatos patronais a ela vinculados, por longos anos, desde os tempos de intensa movimentação sindicalista, com destacada atuação nos dissídios coletivos do trabalho, ramo do direito que integrava sua banca especializada na advocacia, assessoria e consultoria de empresas. Foi nessa ocasião, pelo destaque de sua atuação como advogado patronal, que foi agraciado pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST, em 1979 com a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de Comendador, tendo sido admitido como Sócio Titular do Instituto Iberoamericano de Derecho del Trabajo y Seguridad Social.

Por solicitação do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, foi o jurista que integrou, sem qualquer retribuição financeira, a comissão que dirigiu a Santa Casa de Misericórdia do Pará, praticamente sob intervenção judicial, com vistas a sua transformação em fundação o que veio a ocorrer, após laboriosa atuação junto à

Assembleia Constituinte do Estado do Pará, que fez incluir no ato de suas disposições transitórias, a expressa previsão no sentido de que o Estado do Pará criasse a fundação.

No magistério, foi professor de direito financeiro e direito tributário na UNAMA – Universidade da Amazônia por muitos anos.

Foi integrante da comissão de juristas organizado pelo governo do Estado do Pará, que assessorou os constituintes paraenses na Assembleia Nacional Constituinte em 1987/1988, bem como, assessor especial do Deputado Zeno Veloso, relator da Constituinte do Estado do Pará de 1989, para assuntos relativos ao orçamento e finanças do estado. De idêntica forma, por convite do Deputado Nilde Ciciliano Santiago, Constituinte e relator da Primeira Constituição do Estado do Amapá, foi consultor da respectiva Assembleia quanto ao Orçamento e finanças do novo estado.

É como advogado em tempo integral que o acadêmico se destaca, com amplo exercício no Brasil e no exterior, notadamente na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos da América, na Argentina e no Uruguai, especialmente no âmbito do direito aeronáutico e da aviação comercial, sendo membro da Sociedade Brasileira de Direito Aeroespacial, e sócio efetivo do Instituto Ibero Americano de Derecho Aeronautico y del Espacio y de la Aviación Comercial (órgão de consultoria da ONU).

Proferiu conferências, no âmbito de suas especializações, em várias universidades brasileiras, bem como no exterior (Portugal, Espanha, Honduras, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos da America) Como advogado, foi Conselheiro Federal e Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, em cuja condição participou de inúmeras bancas examinadoras de concursos públicos para preenchimento de vagas de juízes, estaduais, federais e do trabalho e de procuradores do Estado do Pará.

Além das entidades antes mencionadas participa, ainda, das seguintes instituições:

- Membro efetivo da Academia Paraense de Letras Jurídicas, Titular da Cadeira 36;
- Sócio Efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil;
- Membro do Instituto Luso-Brasileiro de Direito Comparado;

Foi condecorado pelo Tribunal Superior do Trabalho, integrando a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho no grau de Comendador; da mesma forma, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, integrando a Ordem do Mérito Judiciário do Pará, também no grau de Comendador.

Recebeu comendas do Tribunal Regional do Trabalho, da Ordem Jus et Labor e da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, como honra ao mérito.